

**5 anos de
EducaMídia :**
uma estratégia
360° de educação
midiática

INSTITUTO
**PALAVRA
ABERTA**

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO
DO CONGRESSO NACIONAL

BRASÍLIA, MARÇO 2024

Como **lemos**
o mundo no
século 21?

Novos formatos de leitura e escrita: leitura imersiva / interativa, visual, escrita colaborativa / remix

O ruído nas redes: marketing digital, influenciadores, jornalismo cidadão, virais, memes, cancelamento

Aumento da desinformação: fake news e golpes, teorias de conspiração, pós-verdade, deep fakes, realidades artificiais

Efeitos da tecnologia no acesso à informação: algoritmos de recomendação e personalização, bolhas informacionais, câmaras de eco, viés algorítmico

Violações de direitos no ambiente digital: discurso de ódio, preconceito, estereótipos, abafamento de vozes

Novos letramentos

Ser letrado midiaticamente significa desenvolver o conjunto de **habilidades necessárias para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático** em todos os seus formatos.

A **educação midiática** é o campo da educação dedicado a desenvolver as habilidades necessárias à literacia midiática, promovendo a aplicação dessas habilidades na participação ativa, responsável e engajada na sociedade através das mídias.

Desafios:

conceituar e disseminar a educação midiática, no estado da arte, em um contexto de **urgência social**;

cultivar as habilidades de envolvimento crítico nos meios de comunicação social em uma nação marcada por **desigualdades** socioeconômicas e educacionais significativas.

educação midiática



Resultados em fev 2019:
próximo de zero

Resultados em 1 abr 2024:
aproximadamente 2.140.000

**Desde o lançamento do EducaMídia em 2019,
o Instituto Palavra Aberta tem apoiado o avanço
da educação midiática no Brasil por meio de:**

- divulgação e defesa da causa, apoio a legisladores
- criação de recursos e materiais
- programas e parcerias com a sociedade civil
- programas de capacitação para redes públicas
- formação de educadores e outros interessados
- assessoria a agências e órgãos do governo

Diretriz #1: adotar uma definição ampla de educação midiática

Como podemos ir além da checagem de informações e desenvolver as competências necessárias para ler, escrever e participar no ambiente midiático atual,

ao mesmo tempo em que abordamos os fatores sociais, econômicos, tecnológicas e psicológicos complexos que governam o nosso acesso à informação?

Diretriz #2: criar soluções que incorporem a diversidade dos desafios

Como podemos impactar atores locais e nacionais, e garantir a adoção de práticas de educação midiática nos mais variados contextos,

ao mesmo tempo em que acolhemos a vasta diversidade e os desafios socioeconômicos do sistema educacional brasileiro?

Diretriz #3: planejar para o impacto sustentável

Como podemos criar e fortalecer uma comunidade autopropagável de especialistas em educação midiática, preparada para enfrentar um cenário midiático em constante evolução,

ao mesmo tempo em agimos para que a educação midiática seja integrada às políticas públicas nacionais e locais?

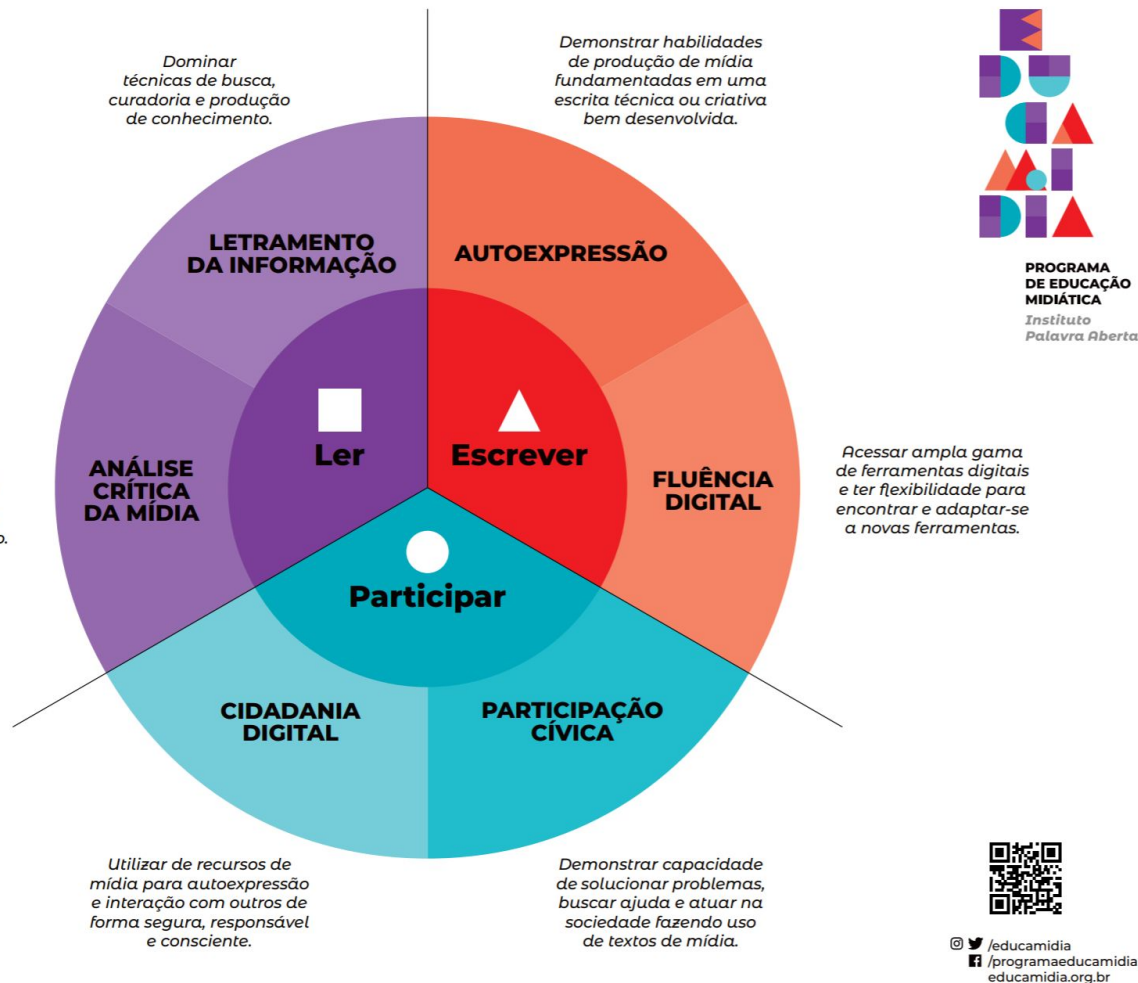
CURRÍCULO DA EDU— CAÇÃO MI— DIÁ— TICA

1

Definir os
direitos e os
deveres do
cidadão
conectado

INSTITUTO
PALAVRA
ABERTA

O Programa de Educação
Midiática do Instituto
Palavra Aberta tem
o apoio do Google.org.



A educação midiática é um esforço multissetorial, demandando:

políticas públicas

pesquisa

currículos de referência

oferta de materiais

treinamento

programas avulsos



2

Mapear os atores envolvidos no esforço de educar para as mídias

E ainda:

Executivo
Legisladores
Academia

3

Desenvolver
ações:
360° de
oportunidades

Esforço continuado de **capacitação** para que os educadores encontrem maneiras de aplicar a educação midiática em seus próprios contextos;

programas avulsos para **audiências específicas**, como a população 60+, jovens eleitores e a população em territórios indígenas;

programas estruturados de implementação em **redes públicas**, com formações ao vivo para gestores e líderes e ofertas EAD para os professores da rede;

3

Desenvolver
ações:
360° de
oportunidades

materiais flexíveis sobre tópicos diversos incluindo planos de aula, recursos pedagógicos, ebooks e mais;

parcerias com tribunais eleitorais, ONGs, UNESCO e outras organizações locais e internacionais para programas específicos;

cooperação técnica com o governo federal, em diversas secretarias e ministérios, na interseção entre educação midiática e direitos humanos, violência contra escolas e combate à desinformação.

Resultados



Mais de 190 mil professores, gestores escolares e de redes impactados.*



Mais de 17.700 educadores formados com pelo menos 1h de conteúdo.*

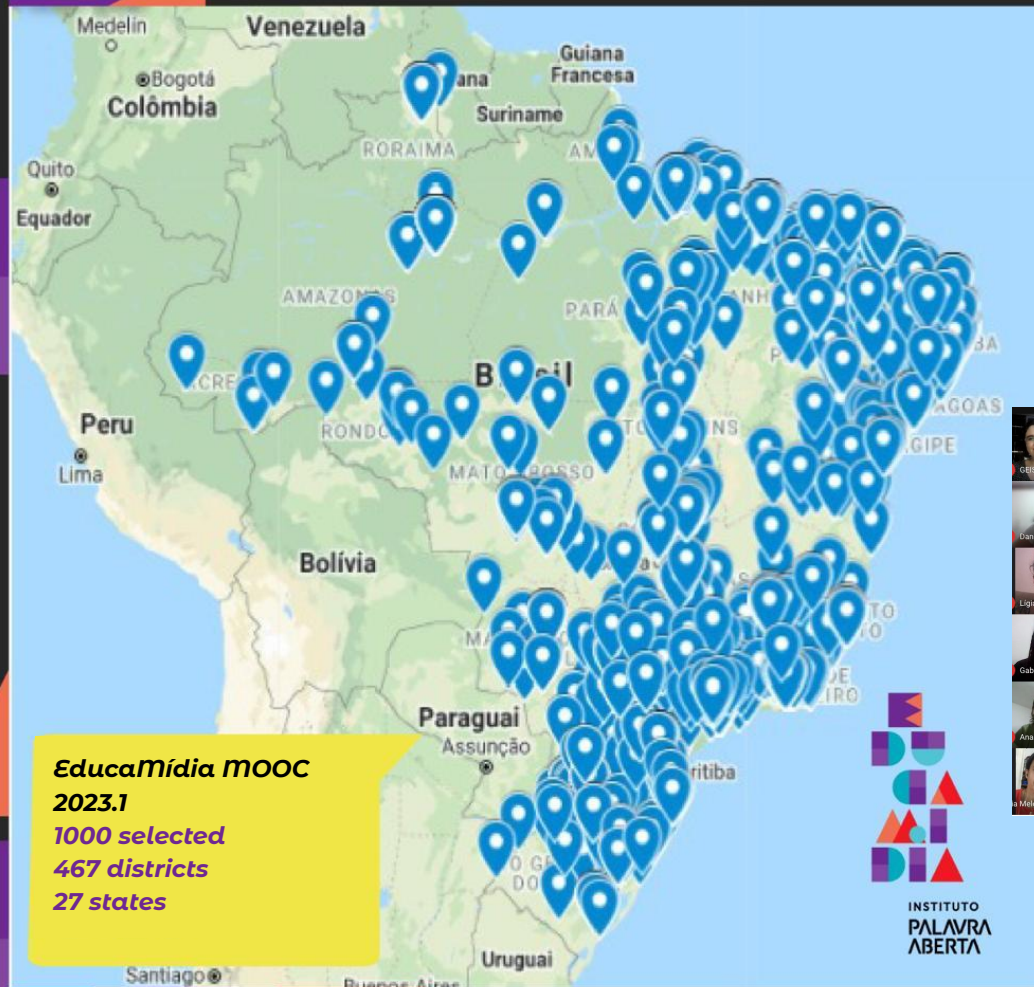


3,2 milhões de estudantes impactados direta ou indiretamente.*



18 acordos de cooperação com secretarias estaduais ou municipais.

*Através de diversas ofertas de programas e recursos, incluindo currículos estaduais, 2019 – 2023.



Capacitação

2000 educadores certificados nas primeiras 8 edições semestrais.

Mais de 500 municípios e **todos os estados** do país atingidos.



Recursos pedagógicos

Materiais **gratuitos e flexíveis** para a formação de estudantes e educadores;

Tópicos como desinformação, letramento visual e de dados, redes sociais, representação, discurso de ódio, preconceito algorítmico, ética da IA, liberdade de expressão, direitos humanos e mais;

Mais de 15.000 downloads do Guia da Educação Midiática.



Projetos especiais

EducaMídia 60+: público da terceira idade, parceria com organizações da área, vídeos com **mais de 80.000 views**.

Mais de 75.000 acessos ao site do #FakeTôFora: educação política para jovens eleitores, democracia e mídias;

Ebook do clube de checagem baixado **mais de 5.000 vezes**.

Programas em parceria com tribunais eleitorais, UNESCO e outras organizações locais e internacionais para demandas específicas.



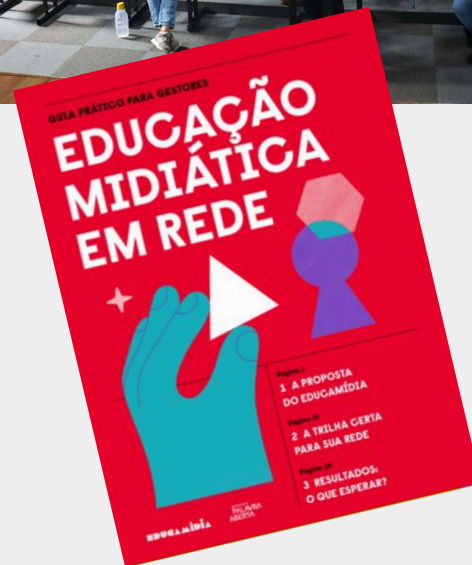
Educação pública

Programas estruturados para redes públicas.

Guia do Gestor apoia as redes para uma implementação sustentável.

Parcerias com **8 Estados e 10 redes municipais**.

EducaMídia reconhecido como referência em educação midiática pelo Conselho de Secretários de Educação – CONSED.

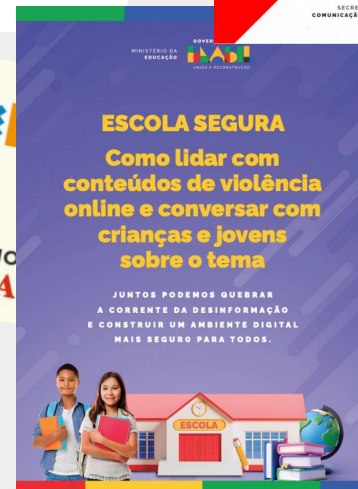


Políticas públicas

Participação no desenvolvimento do **complemento à BNCC na área de computação** e na definição da **Política Nacional de Educação Digital**.

Signatários do **Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação no âmbito da Justiça Federal** e do **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**.

Apoio ao governo e contribuições para a **Estratégia Brasileira de Educação Midiática**, e para novas diretrizes para enfrentamento à violência escolar e educação em direitos humanos.



Curadoria e tradução de recursos no estado da arte da educação midiática, produzidos por organizações da área em todo o mundo.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

A NAMLE (National Association for Media Literacy Education) tem como objetivo valorizar e promover amplamente a educação midiática como uma habilidade essencial para a vida. Em um mundo cada vez mais mediado pelas mídias, todas as pessoas são criadoras e consumidoras de conteúdo, e merecem orientações sobre como desenvolver relacionamentos conscientes e sustentáveis com as mídias.

Enxergamos a educação midiática — a capacidade de acessar, analisar, avaliar, criar e agir usando todas as formas de comunicação — como um letramento essencial. A educação midiática envolve o desenvolvimento contínuo de habilidades de investigação e expressão necessárias para que as pessoas se tornem pensadores críticos, comunicadores reflexivos e eficazes, e membros informados e responsáveis da sociedade. O desenvolvimento desses hábitos e habilidades é útil para a participação cívica.

Esses Princípios Fundamentais expressam a posição da NAME sobre a educação midiática e destacam a dinâmica complexa entre indivíduos, experiências com e nas mídias, organizações de mídia e os sistemas e estruturas que moldam nosso mundo. O documento adicional, Implicações para a Prática, destaca os elementos que caracterizam uma prática eficaz da educação midiática. Nosso objetivo é que esses Princípios Fundamentais e Implicações para a Prática promovam uma maior conscientização sobre o tema e impulsionem a implementação da educação midiática em todos os níveis dos Estados Unidos.

**National Association for
Media Literacy Education**
NAMLE.net

NAME _____

A educação midiática:

- 1** **Expandir** o conceito de tecnologia, englobando todas as ferramentas e recursos tecnológicos disponíveis para o desenvolvimento de consumidores e criadores de mídias conscientes.
- 2** **Reconhecer** que todas as pessoas podem aprender e utilizar suas histórias, seus conhecimentos, suas habilidades e crenças para adquirir significados às experiências midiáticas que vivem.
- 3** **Valorizar** práticas de ensino que priorizam investigação, curiosidade, mente aberta e autorreflexão, ao mesmo tempo em que enfatizam a razão, a lógica e as evidências.
- 4** **Encorajar** os alunos a praticar a investigação ativa, reflexão e pensamento crítico em relação às mensagens que vivem, criar e compartilhar em um cenário midiático em constante evolução.
- 5** **Requer** a oferta contínua de oportunidades para que os estudantes desenvolvam, de forma intencional, de suas próprias habilidades e talentos, e ao estágio de desenvolvimento, habilidades que sejam integradas e transferíveis ao currículo.
- 6** **Apoia** o desenvolvimento de uma cultura midiática participativa na qual os indivíduos consideram inúmeras responsabilidades éticas ao criar e compartilhar mídias.
- 7** **Reconhecer** que as instituições de mídia são entidades culturais e comerciais que desempenham um papel como agentes de socialização, comércio e mudança.
- 8** **Afirmar** que um ambiente midiático saudável do ponto de vista do bem comum é uma responsabilidade compartilhada entre empresas de mídia e de tecnologia, governo e cidadãos.
- 9** **Enfatiza** a investigação crítica sobre o papel das indústrias de mídia na sociedade, incluindo como essas indústrias influenciam e são influenciadas por sistemas de poder, com ênfases sobre equidade, inclusão, justiça social e sustentabilidade.
- 10** **Capacita** indivíduos a serem participantes em informações, reflexões, engajados e socialmente responsáveis em uma sociedade democrática.

[illegible]

Desenvolvendo o hábito da investigação: principais perguntas ao analisar mensagens de mídia

AUTORIA— Quem criou isso?	PROPÓSITO— Por que isso foi feito? Quem é a audiência-alvo? O que os autores desejam que eu faça? O que os autores querem que eu pense?	CONTEÚDO— Cobre o que é essa mensagem? Quais ideias, valores e informações estão explícitos? E quais estão implícitos? O que foi deixado de fora mas seria importante saber? Como esse conteúdo se compara com o de outros veículos sobre o mesmo assunto/tópico?
TÉCNICAS— Quais técnicas foram usadas para transmitir a mensagem? Qual o efeito dessas técnicas? Quais são as fontes fortes e as fracas? Por que os autores escolheram essas técnicas?	CONTEXTO— Quem criou esse conteúdo foi criado? De que maneira foi compartilhado com o público? Em que contexto? Quais aspectos do contexto cultural merecem consideração?	CONTEXTO ECONÔMICO— Quem pagou? Como gerar dinheiro com isso?
CREDIBILIDADE— É fato, segundo o outro tipo de credibilidade? Lugar de onde foi dada essa informação? Quais são as fontes dos dados e dos afirmações? As fontes têm autoridade para falar sobre esse assunto específico?	IMPACTO— Quem pode se beneficiar disso? Quem pode se prejudicar? Quais vozes estão representadas ou serem privilegiadas? Quais vozes foram silenciadas ou desafiadas?	INTERPRETAÇÕES— Qual é o melhor interpretação? Como interpretar e conectar elementos diferentes de outras interpretações? O que eu aprendi sobre mim mesmo a partir da interpretação ou reação que tive?
REAÇÕES— Como eu me sinto diante desse conteúdo? Que tipo de ações eu posso ter em resposta a ele?	E AINDA...— Quais os outros evidências? Por que isso pode importar? Por que eu preciso saber? O que mais eu quero (ou preciso) saber? Como eu posso obter essas informações?	

1 NAMLE, Princípios Fundamentais da Educação Midiática e suas Implicações para a Prática; 2 5Rights Conheça Seus Direitos no Ambiente Digital (ONU)

Divulgação

Participação em diversos **congressos e simpósios internacionais** da área;

Encontro internacional no Brasil em maio de 2023.

Imersão com especialistas reuniu 50 líderes de educação midiática.

Encontro em maio de 2024, no Rio de Janeiro.



Para avançarmos:

A educação midiática não é um fim em si só, mas sim um meio para a **democracia e justiça social**;

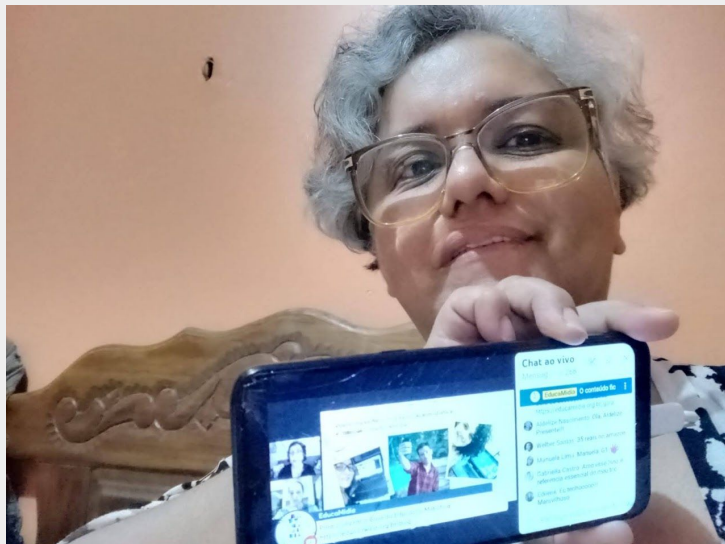
no atual contexto, a cidadania não pode ser dissociada da **segurança, ética e autonomia** no ambiente digital;

assim como a cidadania, a segurança digital precisa ser entendida **de modo coletivo** e não apenas individual, olhando também para ameaças ao bem estar social geral, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

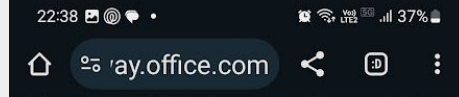
Desenvolver as habilidades e a confiança para acessar, analisar e avaliar a informação, bem como se comunicar por meio das mídias, são essenciais para que possamos fazer escolhas livres e informadas, participar plenamente e agir de forma ética e responsável numa sociedade democrática.

Acreditamos, assim, que a educação midiática é uma necessidade e um direito...

....e celebramos as grandes e pequenas **transformações**.



Meu pai empolgou no curso
do educamídia, hoje ele foi
dar oficina de videocast pra
3ª idade



Exploramos por meio de pesquisas e investigações que o universo do jornalismo vai além das reportagens. Nossos jovens exploradores tiveram a oportunidade de embarcar em missões espaciais de **entrevistas**, coletando informações de seus familiares, com o objetivo de criar reportagens sobre um tema que merece muita atenção na atualidade: **o bullying e o cyberbullying**.



Obrigada.

@educamidia / @institutopalavraaberta

www.educamidia.org.br

educamidia@palavraaberta.org.br

**INSTITUTO
PALAVRA
ABERTA**